



ABRIL /90

BOLETIM INFORMATIVO DA ABRACAVE Nº 19

PLANO COLLOR

A Comissão de Legislação Tributária da ABRACAVE reuniu-se nos dias 5 e 19 de abril para analisar as medidas provisórias 167 (aprovada como lei nº 8.023) e 168 (aprovada como lei 8.024) e suas repercussões nas associadas.

Lei 8.023/90 - A comissão concluiu que, no tocante às atividades rurais, a alíquota de 25% sobre o lucro da exploração se aplica ao ano base 1990 no exercício de 1991, inclusive sobre as sociedades em conta de participação que, no setor florestal, pratiquem a silvicultura. Não se estabelece a sua extensão às florestas nativas ou plantadas adquiridas em ponto de corte.

A comissão está preocupada, no entanto, com a falta de clareza quanto aos procedimentos contábeis. Estes procedimentos dependem de suplementação ou regulamentação, no mínimo por instruções normativas, que retroajam a janeiro/90. Deverá haver um empenho junto à Receita Federal neste sentido e deve ser programado um seminário para esclarecer as dúvidas.

Lei 8.024/90 - o pagamento de tributos e contribuições da previdência em cruzados até 60 dias após a data da Medida Provisória se estende a todas as obrigações para com a União, Estados e Municípios, inclusive as denominadas contribuições parafiscais.

CARVÃO VEGETAL - DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS

Começou a distribuição do documento "Carvão Vegetal - Diagnóstico e Propostas", na versão dirigida à opinião pública. O Diagnóstico foi elaborado pelos técnicos da ABRACAVE e editado com apoio da Mannesmann. A distribuição atinge editores de economia e chefes-de-redação de órgãos de imprensa de todo o país, entidades ambientais e líderes comunitários. As próximas versões do documento serão dirigidas ao setor político e à comunidade técnica econômica.

O Diagnóstico demonstra que a participação do carvão vegetal na balança de exportação do país gira em torno de um bilhão de dólares, contempla o programa "Fazendeiro Florestal", o desenvolvimento da Carboquímica e a atividade gaseira na região de Carajás.

CVRD PESQUISA

Técnicos do governo e da iniciativa privada participaram de reunião na sede da Companhia Vale do Rio Doce, no Rio de Janeiro, para apresentação e discussão do projeto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de reflorestamento, produção e consumo de carvão vegetal. Na oportunidade a CVRD mostrou como pretende reduzir o impacto ambiental no parque gaseiro da região de Carajás.

PREÇOS MÉDIOS PRATICADOS NA COMPRA DE CARVÃO VEGETAL DE ORIGEM NATIVA

MAI/89 a ABR/90

Unid.: US\$/mdc

ESTADO/REGIÃO	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
MINAS GERAIS												
Sete Lagoas	17,60	20,66	26,21	24,88	22,29	18,63	13,82	21,94	22,77	19,10	17,17	13,48
Belo Horizonte	19,64	22,62	29,72	28,28	25,14	20,68	15,77	21,98	25,24	20,93	20,45	14,85
Divinópolis	20,42	23,09	28,48	25,67	26,05	20,46	16,35	20,18	24,88	18,61	19,51	15,77
Rio Piracicaba	22,27	24,51	27,89	29,83	28,68	24,28	18,33	24,02	27,36	23,29	21,69	19,96
Santo Dumont	22,80	22,64	30,86	33,57	29,18	23,32	17,89	22,11	28,82	24,08	22,56	18,01
Pirapora	14,63	17,13	23,81	24,14	20,03	15,65	10,92	16,83	20,03	16,19	14,75	12,26
Montes Claros	15,27	16,57	21,73	22,19	18,72	13,80	10,30	15,97	20,20	16,53	12,80	10,52
Ouro Preto	17,72	20,69	25,43	28,62	25,15	20,59	15,51	19,93	23,18	20,94	17,00	14,68
SÃO PAULO	20,14	24,24	28,56	27,16	29,08	25,67	18,65	18,80	21,45	20,21	21,19	18,52
RIO DE JANEIRO	19,18	23,89	28,00	34,36	34,38	30,29	22,05	22,84	24,49	22,01	21,25	17,14
BAHIA	18,99	20,84	20,38	22,70	25,47	23,96	23,54	26,95	34,62	30,96	28,05	18,49
ESPÍRITO SANTO	16,60	15,99	16,36	18,77	19,03	16,93	14,99	17,52	19,79	16,33	15,92	13,49

OBS: 1) PREÇOS SEM ICM
2) US\$ MÉDIO DO MÊS



CT102205

O projeto apresentado pela Vale é composto de 14 sub-projetos, orçados em 300 milhões de dólares. Durante as discussões, a empresa recebeu várias sugestões e ficou de promover novo encontro, mostrando as modificações que serão adotadas. A reunião foi no dia 27 de abril e teve a participação do presidente da ABRACAVE, Marco Aurélio Machado.

PALESTRA

A compatibilização da produção e consumo de carvão vegetal com a preservação do meio ambiente foi o tema da palestra do presidente da Abracave, Marco Aurélio Machado, para estudantes de Biologia na UFMG. A palestra fez parte do programa da Terceira Semana de Estudos Biológicos, promovido pelo Diretório Acadêmico do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG. Participaram da Semana, além dos estudantes da Universidade Federal, alunos da PUC-MG e do Instituto Izabela Hendrix.

Na abordagem do tema, Marco Aurélio Machado mostrou o estágio das pesquisas do setor, as alternativas para o plantio de matas e a política de auto-suficiência em matas plantadas praticada pelas associadas à Abracave. Explicou ainda que o consumo de matas nativas provém da expansão das fronteiras agrícolas e de obras de infra-estrutura e que apenas 14 por cento do que é desmatado no país se transforma em carvão vegetal. A palestra foi no dia 25 de abril.

Duas novas sub-comissões internas começam a operar na ABRACAVE. A Sub-Comissão de Mecanização entrou em atividade sob a coordenação de Mário Winter, da Acesita Energética e a Sub-Comissão de Processamento de Dados tem como primeiro coordenador Luiz Eduardo Guimarães Gonçalves, da Mannesmann Fi-El Florestal.

E duas comissões estão com novos presidentes. Na Comissão de Carvão Vegetal e Sub produtos assumiu Raimundo Nonato Batista Braga, da Belgo Mineira - João Monlevade. A outra mudança ocorreu na Comissão de Legislação Florestal, assumindo José Aleixo Ribeiro, da CAF.

NORMALIZAÇÃO DAS GUIAS FLORESTAIS

O IBAMA deve concluir nos próximos dias as análises dos PIFI's das empresas siderúrgicas consumidoras de carvão vegetal. As empresas associadas à ABRACAVE protocolaram os PIFI's em abril do ano passado e somente em fevereiro deste ano começaram as análises.

O presidente da ABRACAVE, Marco Aurélio Machado, fez intensas gestões na primeira semana de abril, junto à diretoria e presidência do IBAMA, visando a ativação dos processos de análises e de liberação das guias para as empresas consumidoras de carvão vegetal. Apesar das mudanças ocorridas na presidência do IBAMA - atualmente ocupada interinamente pelo Engenheiro Florestal José Carlos Carvalho - as análises foram retomadas no último dia 20 de abril pela Superintendência de Minas. Uma comissão do IBAMA, formada pelas diretorias de Recursos Naturais e de Fiscalização, veio de Brasília para concluir o trabalho e normalizar a liberação das guias florestais.

FORNO RABO QUENTE

O CETEC - Centro Tecnológico de Minas Gerais, está difundindo o resultado de mais de 10 anos de pesquisa em produção de carvão. Através de cursos e demonstrações nas regiões produtoras, a equipe coordenada pelos Engenheiros Paulo Aguiñélio Gomes e Jofre Batista de Oliveira está explicando técnicas de construção e operação de forno rabo quente, que permitem obter a média de 1 m³ de carvão para cada 2 m³ de lenha.

O processo de construção desenvolvido pelo CETEC dá mais resistência ao forno e permite a construção em série, a partir de uma tabela calculada com auxílio de computador.

Estas técnicas fizeram sucesso em oito países da América Latina e nos estados de Minas, Paraíba e Paraná. Os próximos cursos práticos serão realizados em Varzelândia, Januária e em outros três municípios a serem definidos em conjunto com o IEF. Devem entrar nesta lista os municípios de João Pinheiro e Jalba. Os cursos são financiados pelo Banco Mundial, Organização dos Estados Americanos e FINEP.

DOCUMENTOS FLORESTAIS

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da USP, acaba de editar o informe "Documentos Florestais". No informe estão todos os trabalhos produzidos por professores e pesquisadores da ESALQ, com um breve enunciado do conteúdo.

Para obter o informe e posteriormente ter acesso aos trabalhos indicados, dirija-se à ESALQ - Departamento de Ciências Florestais - Av. Pádua Dias, 11 - Caixa Postal 9 - CEP 13.400 - Piracicaba-SP.

BARRELAMENTO MECÂNICO

A Sub-Comissão de Mecanização está acompanhando os testes de campo com o protótipo de barrelador mecânico da empresa Indespa. Em reunião realizada no último dia 2 de abril, o Gerente Comercial da Empresa, Euler José dos Santos, explicou as mudanças na máquina, introduzidas por solicitação das empresas que estão fazendo os testes e prometeu encaminhar à sub-comissão os custos de industrialização e custo final de mercado. Estes dados serão repassados para as empresas associadas à ABRACAVE pelo coordenador da Sub-Comissão, Mário Winter, para cálculos do custo/benefício em cada empresa.

Segundo Euler José dos Santos, da INDESPA, os testes de campo têm mostrado que o barrelador é capaz de barrelar 10 fornos por hora, utilizando dois operários, com a redução de 30 por cento no tempo de carbonização, graças à perfeição da impermeabilização.

CURSOS UTRECAVE

Mais três cursos sobre produção e fabricação de carvão vegetal foram realizados pela UTRECAVE, com apoio financeiro da OEA, para treinamento dos produtores.

De 8 a 10 de março, o curso foi a Montes Claros, com a participação de alunos do Colégio Agrícola. De 19 a 21 de abril o treinamento foi em Mirabela. E de 2 a 4 de maio o curso foi para os produtores de São João da Ponte.

PROGRAME-SE

- 1 - OPERAÇÃO DE FORNOS DE INDUÇÃO
PROMOÇÃO: Associação Brasileira de Metais - Fone (031)222-0274
DATA: maio e agosto
LOCAL: São Paulo
- 2 - MATÉRIAS PRIMAS - Aglomeração e Operação de Altos Fornos
PROMOÇÃO: Associação Brasileira de Metais - Fone (031)222-0274
DATA: Junho
LOCAL: A definir, Vitória ou Belo Horizonte
- 3 - II FESTA DO CARVÃO
PROMOÇÃO: Prefeitura de Felixlândia - (037)753-1311
DATA: 19 a 22 de julho
LOCAL: Felixlândia
- 4 - VI CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO
PROMOÇÃO: Sociedade Brasileira de Silvicultura e Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais
DATA: 22 a 27 de setembro
LOCAL: Campos do Jordão

MERCADO DE CARVÃO VEGETAL

O bimestre março/abril/90 caracterizou-se, de forma geral, pela estabilização dos preços do carvão vegetal. Com a adoção das medidas econômicas elaboradas pelo novo governo a partir do dia 15 de março, o preço do carvão experimentou um leve declínio, devido principalmente à falta de liquidez para um mercado que opera, rotineiramente, à vista.

No dia 10 de abril, conforme pesquisa realizada pela ABRACAVE, constatou-se a paralisação de 52 altos-fornos a carvão vegetal, o que representa cerca de 30 por cento da capacidade instalada em Minas Gerais. No final do mês de abril verificou-se um aumento em torno de 10 por cento no preço final do carvão, que pode ser resultado, ainda, dos aumentos no mês de março, de salários e combustíveis que, somente agora, após a normalização do mercado, estão sendo repassados.